



**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO NO ANO DE 2010**

A Diretoria da ALBRAS - Alumínio Brasileiro S/A, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de seus acionistas o presente Relatório e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2010, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes.

**ALBRAS comemora 25 anos de operação com superação e excelentes resultados.**

A fábrica da ALBRAS completou, em 2010, 25 anos de operação, a plena capacidade, com os ativos preservados, uma equipe motivada e excelência reconhecida na gestão. Foi um ano de grandes conquistas:

**SEGURANÇA:** O número de acidentes de trabalho na ALBRAS e empresas contratadas, combinadas, teve o menor valor já registrado na história da empresa. A Taxa de Frequência de Acidentes ficou em 0,79, ou seja, menos de um acidente por milhão de homens-horas trabalhados. (item 6)

**MEIO AMBIENTE:** As emissões atmosféricas da fábrica registraram os menores números em 25 anos de operação: flúor total, 0,475 Kg/t Al, muito abaixo do limite legal de 1,25; material particulado, 1,35 Kg/t Al, também muito inferior ao limite legal de 5,0 Kg/t Al. (item 5)

**SUSTENTABILIDADE:** A ALBRAS reciclou 100% dos resíduos gerados nos quatro últimos meses de 2010 e estipulou metas de concluir a reciclagem de todos os resíduos gerados em suas operações nos próximos 5 anos. (item 5)

**INVESTIMENTOS:** O plano de investimentos da ALBRAS, de R\$ 19 milhões (US\$ 10,4 milhões), foi executado conforme o planejado. Foram R\$ 12,5 milhões (US\$ 7,0 milhões) em pesquisa e desenvolvimento e R\$ 6,5 milhões (US\$ 3,4 milhões) em outras melhorias e refinamento de processos. (item 7)

**PUREZA:** A melhoria de 14% na pureza do lingote produzido em 2010 foi outra conquista da ALBRAS. Alinhada à expectativa dos clientes, atingiu média de 1374 ppm. Ao final do ano foram produzidos lingotes com a média de 1068 ppm de ferro, os melhores índices já registrados na história da empresa. (item 4)

**ECONOMIA:** A ALBRAS deu sequência ao seu Plano de Economia, estabelecido na época da crise mundial e conseguiu, em 2010, a redução de R\$ 20 milhões no consumo específico de insumos e de gastos PMSO (Pessoal, Materiais, Serviços e Outros Gastos). (item 7)

**GESTÃO:** Pela décima primeira vez, as revistas Exame e Você S/A, da Editora Abril, reconheceram a ALBRAS como uma das "Melhores Empresas para Você Trabalhar no Brasil", o que atesta a estabilidade do clima organizacional e das relações de trabalho na companhia. (item 8)

**RESPONSABILIDADE SOCIAL:** O programa "Voluntários ALBRAS", de voluntariado corporativo, teve número recorde de adesões com 392 participantes e realizou seu maior número de ações junto às comunidades da microrregião, 18 no total. (item 9)

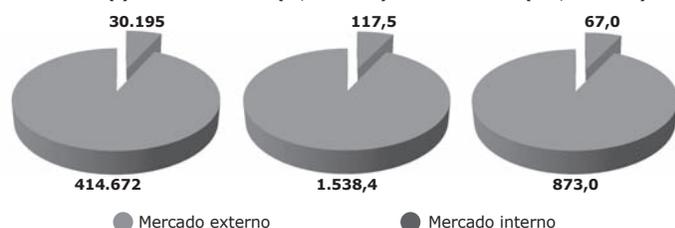
**RECERTIFICAÇÃO:** A ALBRAS passou pelo processo de recertificação nas Normas Internacionais ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001 e SA 8000, tendo sido aprovada sem qualquer Não Conformidade (NC), ou seja, atendendo a todos os requisitos especificados pelas normas. (item 7)

**RECONHECIMENTO:** Pelo quarto ano, a ALBRAS teve suas demonstrações contábeis reconhecidas entre as mais transparentes demonstrações financeiras do Brasil, conquistando o Troféu Transparência 2010, concedido pela Anefac/Fipecafi/Serasa. (item 7)

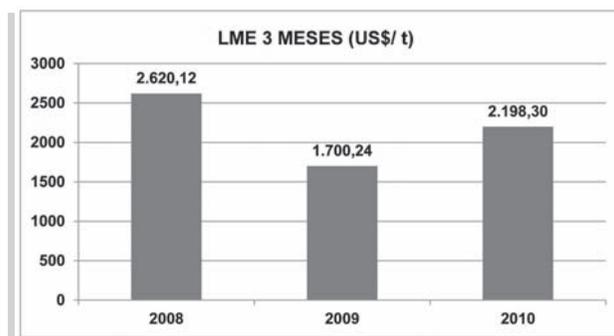
**1 - Produção e vendas**

Em 2010, a ALBRAS produziu 451.117 toneladas de alumínio primário líquido, uma diminuição de 0,6%, em relação a 2009, devido à necessidade de desligar maior número de fornos, para troca de revestimento (268 fornos) e o impacto causado por um desequilíbrio térmico das linhas ocorrido em dezembro de 2009 e que foi normalizado em abril de 2010. Foram comercializadas 444.867 toneladas de alumínio, gerando um faturamento bruto de R\$ 1.655,9 milhões (US\$ 940,0 milhões), assim distribuídos:

**Quantidade vendida (t) Faturamento (R\$ Milhões) Faturamento (US\$ Milhões)**



Em 2010, o faturamento da ALBRAS apresentou um aumento de 17,1% em reais e de 31,2% em dólares americanos, em relação ao ano de 2009. Estes resultados foram consequências do aumento no preço de venda do alumínio no mercado internacional (LME - London Metals Exchange). O preço médio de venda do alumínio produzido pela ALBRAS foi de US\$ 2,112.91/t, superior em 33,6% à média do ano de 2009, que foi US\$ 1,582.09/t. Abaixo demonstramos a evolução do LME (três meses), que é a base do preço do alumínio:



**2 - Resultados econômico-financeiros**

A ALBRAS gerou no ano de 2010 um EBITDA positivo de R\$ 151,7 milhões (negativo de R\$ 68,5 milhões em 2009), principalmente em função de uma margem operacional positiva de 4,58% versus uma margem negativa de 9,95% em 2009. Esta variação está vinculada diretamente ao aumento nos preços internacionais do alumínio, e garantida pela melhor gestão da ALBRAS em suas operações de proteção de seu fluxo de caixa operacional.

A ALBRAS apurou prejuízo líquido em 2010 de R\$ 37,9 milhões, influenciado diretamente pela contabilização de provisão de R\$ 88,5 milhões para perdas com derivativos embutidos (instrumento financeiro embutido no contrato de fornecimento de energia elétrica), tendo o efeito sido reduzido pela valorização de 4,31% do real perante o

dólar americano, com o impacto favorável, principalmente, da variação cambial das obrigações com empréstimos, bem como pelo aumento nos preços internacionais do alumínio.

No ano de 2010, a geração líquida de divisas foi de US\$ 625,7 milhões (US\$ 544,5 milhões em 2009), proveniente da balança comercial (US\$ 733,0 milhões) e fluxo de capitais (US\$ -107,3 milhões). Essa geração líquida de divisas, comparando, representa 3,1% do saldo da balança comercial brasileira em 2010.

**3 - Fatos societários relevantes**

A Vale S.A. anunciou mundialmente no dia 02 de maio de 2010, a assinatura de um acordo com a Norsk Hydro ASA (Hydro) para transferir à empresa norueguesa a sua participação na ALBRAS. Segundo o termo do acordo, a Vale transfere para a Hydro 51% do capital total da ALBRAS e também os seus respectivos direitos de exclusividade e contratos comerciais em vigor. A referida transação foi finalizada em 28/02/2011.

Cronologia: No dia 30 de setembro de 2010 é celebrado um contrato de compra e venda de ações entre a Vale S.A. (Acionista da ALBRAS) e Atlas Alumínio S.A. (Sociedade composta pela Vale Áustria GMBH e Vale International S.A.), por meio do qual a Atlas adquire 575.744.049 (quinhentos e setenta e cinco milhões, setecentas e quarenta e quatro mil e quarenta e nove) ações ordinárias de Classe "A" de emissão da ALBRAS e de propriedade da Vale S.A.

No dia 04 de outubro de 2010, a Atlas exerce o direito sobre a cláusula segunda do contrato de compra e venda e adquire 51% do capital total da ALBRAS e também os seus respectivos direitos de exclusividade e contratos comerciais em vigor, tornando-se, naquele momento, nova acionista da ALBRAS, com a seguinte composição:

Sócio	Ações ordinárias	%
Atlas Alumínio S.A.	575.744.049	51
Nippon Amazon Aluminium Co. - NAAC	553.165.851	49

Esta transação está vinculada a futura transferência das ações para a Hydro.

**4 - Modernização e refinamento nos processos de produção: melhores índices de pureza da história**

Para alcançar a visão de "Ser a Líder Global na Produção de Alumínio Primário até 2015" a ALBRAS trabalha na modernização e refinamento de processos. Em 2010 as principais ações de modernização foram a concretização do Projeto AB19 e o novo Sistema de Controle de Processo.

O projeto AB19, novas carcaças dos fornos de redução de alumínio, começou a ser instalado depois de anos de testes. A alternativa foi desenvolvida pela equipe ALBRAS e permite ganhos substanciais na estabilidade térmica e na eficiência de corrente, com aumento de produtividade, projetando expectativa de maior vida útil do revestimento - a estimativa é de 2.200 dias, versus os 1.850 dias atuais. Em 2010 foi iniciada a substituição dos fornos da Redução IV, tendo sido trocadas as primeiras 73 cubas, de um total de 240.

Na Redução II foi instalado um novo sistema de controle, mais moderno, robusto, com maior velocidade de leitura e código aberto, o que possibilita o desenvolvimento de algoritmos mais avançados e de melhor performance. Possui uma configuração totalmente descentralizada, permitindo maior segurança operacional, diminui os riscos de parada, além de trazer maior flexibilidade ao sistema. O investimento foi da ordem de US\$ 1,8 milhões.

Ações de refinamento de processo também tiveram destaque neste ano como a nova estratégia de preaquecimento de cubas com o uso de grafite sintético, em substituição ao coque, o que garante um preaquecimento mais homogêneo, com perspectivas de ganhos na vida útil e na estabilidade operacional dos fornos.

As linhas de cubas voltaram ter uma média de teor de ferro no metal líquido abaixo de 1000 ppm, atingindo 995 ppm, que é o melhor valor desde dezembro de 2006. Um nova logística com a otimização do fluxo do metal entre Redução e Fundição reduziu a dispersão do teor de ferro nos lingotes e permitiu um ganho significativo dos diferentes níveis de qualidade do metal líquido, com redução de 18% no "pickup" de ferro (2009: 176 ppm; 2010: 126 ppm), diferença entre o teor de ferro no lingote e no metal líquido. As ações permitiram que ao final do ano, fossem produzidos lingotes com a média de 1068 ppm de ferro, os melhores índices de pureza já registrados na história da empresa.

Na Área de Carbono destaque para o desempenho do forno de cozimento. O refinamento no processo de produção do anodo coloca a ALBRAS como referência mundial nessa atividade. Isso foi possível depois de investimentos na qualificação da equipe responsável pela manutenção refratária e também na melhoria do controle do processo, em equipamentos para aumentar a eficiência no sistema de injeção e combustão do óleo utilizado no forno de cozimento. Isto resultou em redução do consumo de óleo e na quantidade de rejeito gerado no processo de cozimento; com excelência nas emissões atmosféricas, que trazem boas condições ao ambiente de trabalho e se refletem na qualidade de vida das pessoas.

O tempo médio de reforma das cubas eletrolíticas, executado pela Área de Serviços Industriais, foi reduzido expressivamente em relação ao ano de 2009 passando de 7,9 para 5,2 dias, sendo este o melhor resultado da história da ALBRAS. O investimento na reforma das cubas *off line*, ou seja, fora da linha de produção, e o aprimoramento de procedimentos foram determinantes para o resultado alcançado.

Na área de Fundição foi consolidado o processo de automação da Fase 2, através da operacionalidade do "robot" para formação de pilhas de lingotes e estação de cintagem automática, para embalagem e posterior expedição.

**5 - Excelentes resultados na gestão ambiental na busca pela sustentabilidade**

Com a responsabilidade de uma indústria de alumínio implantada na Amazônia, a ALBRAS realiza investimentos e desenvolve tecnologia de preservação conforme suas políticas de Gestão Ambiental, tendo em vista uma produção cada vez mais comprometida com os princípios da sustentabilidade industrial e a busca da competitividade.

A estabilização das novas plantas de tratamento de gases (PTG) das linhas de Redução, permitindo maior captação e eficiência no trato dos gases e pós resultantes da produção do alumínio, permitiu à ALBRAS registrar, em 2010, os menores valores de emissões atmosféricas de sua história. Os resultados desta modernização, implementada ao longo dos dois últimos anos, qualificam a fábrica entre as melhores do mundo neste controle de emissões e possibilitam resultados muito inferiores aos limites determinados pela legislação:

EMISSÃO	ÍNDICE ALBRAS/2010	LIMITE LEGAL
Flúor total	0,475 Kg/t Al	1,250 Kg/t Al
Material particulado	1,353 Kg/t Al	5,000 Kg/t Al

Inúmeras ações de melhoria foram também implantadas em todas as áreas operacionais, para aprimorar ainda mais os mecanismos de controle do processo produtivo, no que diz respeito às emissões, gasosas, hídricas e de resíduos sólidos. Grande parte desses projetos foi de iniciativa dos próprios empregados, por meio da gestão participativa, notadamente do programa de Círculos de Controle da Qualidade (CCQ).

O consumo específico de água na planta industrial da ALBRAS vem sendo reduzido de forma sistemática e progressiva, especialmente nos últimos três anos. Dessa forma, em 2010 alcançou o menor valor registrado na história da empresa:

CONSUMO ESPECÍFICO DE ÁGUA	
ANO	CONSUMO
2008	3,70 m³/t Al
2009	3,29 m³/t Al
2010	<b>2,10 m³/t Al</b>